

**BANESTES GIRO FIX BONIFICADO**  
**Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Giro Fix Bonificado**

---

**Mensagem do Administrador**

Prezado Cotista,

O Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Giro Fix Bonificado, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

O objetivo do fundo é atuar no sentido de possibilitar aos seus cotistas, valorização de suas cotas resultante da administração criteriosa e racional da carteira de ativos.

Como política de investimento, os recursos do fundo são aplicados em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros e modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, cujos limites encontram-se detalhados no regulamento e prospecto, disponível nas agências do Banestes e site [www.banestes.com.br](http://www.banestes.com.br).

O Fundo Banestes Giro Fix Bonificado atingiu patrimônio de R\$ 32,112 milhões em 31 de dezembro de 2004, evolução de 3,33% sobre dezembro de 2003 e apresentou no ano rentabilidade bruta de 14,28%, correspondendo a uma valorização real de 6,22% em relação ao IPCA do período.

**Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo - Administrador**

Para obter informações mais detalhadas, é recomendável a leitura do Regulamento do Fundo.

**FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO BANESTES - BANESTES GIRO FIX BONIFICADO****DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS****EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2004 R\$ Mil</b>	<b>2003 R\$ Mil</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		
7.628.593,900090 cotas a R\$ 4,073790 cada	<b>31.077</b>	
7.866.454,735297 cotas a R\$ 3,350449 cada		<b>26.356</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE COTAS NO EXERCÍCIO</b>		
4.675.670,361118 cotas emitidas (5.478.082,005762 em 2003)	20.253	20.458
5.406.711,224457 cotas resgatadas (5.715.942,840969 em 2003)	(19.848)	(16.688)
Variação no resgate de cotas	(3.855)	(4.671)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>27.627</b>	<b>25.455</b>
<b>RECEITAS</b>		
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.216	1.762
Rendas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.017	4.453
<b>Total</b>	<b>5.233</b>	<b>6.215</b>
<b>DESPESAS</b>		
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	220	-
Taxa de Administração	515	577
Despesas Tributárias	6	6
Outras Despesas	7	10
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>593</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.485</b>	<b>5.622</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		
6.897.553,036751 cotas a R\$ 4,655638 cada	<b>32.112</b>	
7.628.593,900090 cotas a R\$ 4,073790 cada		<b>31.077</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO BANESTES - BANESTES GIRO FIX BONIFICADO****DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004**

	<b>Tipo</b>	<b>Valor R\$ Mil</b>	<b>% sobre Ativo</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS</b>			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	<b>20.854</b>	<b>64,93</b>
<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>			
Banco BMC S.A.	CDB	1.614	5,03
Banco BVA S.A.	CDB	1.601	4,98
Banco Prosper S.A.	CDB	799	2,49
Companhia Energética de São Paulo	DEBÊNTURES	1.019	3,17
S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor	DEBÊNTURES	1.697	5,28
<b>Total</b>		<b>6.730</b>	<b>20,95</b>
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>			
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Institucional	COTAS	2.838	8,84
Master Panamericano FIDC de CDC Veículos - Sênior	COTAS	1.697	5,28
<b>Total</b>		<b>4.535</b>	<b>14,12</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>32.119</b>	<b>100,00</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>VALORES A PAGAR</b>		<b>7</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>32.112</b>	
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>32.119</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.

**FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO BANESTES - BANESTES GIRO FIX BONIFICADO****NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo foi constituído e iniciou suas operações em 02 de outubro de 1995 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, tendo como administrador o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo. Em 02 de agosto de 1999, foi alterado seu regulamento e a razão social para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Giro Fix Bonificado em atendimento à Circular n.º 2.906 do Banco Central do Brasil, acabando com o prazo de carência para resgates.

Tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor, considerando a prática da boa técnica de investimento.

Em atendimento à Resolução n.º 2.183, de 27 de julho de 1995, e à Circular n.º 2.616, de 31 de agosto de 1995, ambas do Banco Central do Brasil, o Fundo Banestes Renda Fixa - Curto Prazo e o Fundo Banestes de Investimento em Commodities, foram a ele incorporados.

Em atendimento à Resolução n.º 2.486 do Conselho Monetário Nacional, a gestão dos ativos do portfólio do Fundo está a cargo da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

As aplicações no Fundo não contam com a garantia do Administrador ou qualquer mecanismo de seguro ou ainda do Fundo Garantidor de Crédito.

**2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, complementados pelas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

**b) Aplicações Financeiras**

Os títulos e valores mobiliários, vinculados ou não a revenda, estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado.

**4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****a) Critério de Avaliação e Classificação Contábil**

A Instrução n.º 365/2002, da Comissão de Valores Mobiliários e as Circulares n.ºs 3.086/2002 e 3.096/2002, ambas do Banco Central do Brasil, exigem a valorização imediata de todos os títulos e valores mobiliários a preço de mercado.

O BACEN, por meio da Circular n.º 3.086/2002, classificou os títulos em:

- ◆ **Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados. Estes títulos são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ◆ **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários, para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Estes títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem imputar o resultado do período.

**b) Composição da Carteira**

O Fundo possui, em sua carteira títulos privados (CDB's e debêntures), pós-fixados, remunerados pelo CDI e estão avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, no valor de R\$ 6.730 mil e cotas de Fundo de Investimento no valor de R\$ 4.535 mil.

Os títulos constantes da carteira do Fundo foram classificados como "títulos para negociação", considerando que o referido Fundo possui liquidez diária e é aberto ao público.

**c) Valor de Mercado**

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

- ◆ **Títulos Públicos:** avaliados de acordo com cotações divulgadas pelo mercado;
- ◆ **Títulos Privados:** avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço.

**5. GERENCIAMENTO DE RISCOS****a) Tipos de Riscos:****Risco de Crédito**

Os títulos e valores mobiliários constantes da carteira do Fundo, são avaliados por comitê interno e encontram-se classificados em baixo risco de crédito, classificação emitida por Agência classificadora de risco especializada em análise de Instituições Financeiras e empresas, contratada para essa finalidade.

**Risco de Mercado**

Com objetivo de minimizar riscos, a política de aquisição de ativos está direcionada para títulos pós-fixados, que acompanham as possíveis oscilações de mercado e também utiliza derivativos com objetivo de "hedge".

**6. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS**

As aplicações e resgates são processados com base no valor da cota em vigor no dia da ocorrência de tais eventos.

**7. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS**

Os títulos públicos e privados são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, respectivamente.

**8. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

É apropriada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 1,50% ao ano (2,00% até 01/02/04) e paga mensalmente ao Administrador, representando 1,65% (1,98% em 2003) do patrimônio líquido médio do exercício.

**9. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO**

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, os resultados apurados são reinvestidos diariamente, sob a forma de aumento do valor unitário das cotas, permitindo que os cotistas dele participem proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

**10. TRIBUTAÇÃO****Imposto de Renda**

O imposto de renda na fonte, é calculado no resgate, sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês, à alíquota de 20%, nos termos da Lei n.º 9.532/97 e da Medida Provisória n.º 2.189-49, artigo 4, de 24 de agosto de 2001.

**IOF (Portaria MF n.º 264, de 30 de junho de 1999)**

Os resgates quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota de IOF será de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse IOF.

#### 11. VALOR NOMINAL E RENTABILIDADE DAS COTAS

	<u>Valor Nominal</u> <u>das Cotas</u> R\$	<u>Rentabilidade</u> %
<u>Exercícios findos em:</u>		
31 de dezembro de 2002	3,350449	17,00
31 de dezembro de 2003	4,073790	21,59
31 de dezembro de 2004	4,655638	14,28

rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

#### 12. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com a Instrução CVM n.º 386, de 28 de março de 2003, esclarecemos que os serviços prestados ao administrador, referem-se exclusivamente ao exame de auditoria independente das demonstrações contábeis.

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2004

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**Administrador do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Giro Fix Bonificado**

**KATYA ELVIRA PASTE**  
**Contadora CRC-ES 9.179**

---

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

Aos  
Administradores e Condôminos do  
Fundo de Investimento Financeiro Banestes - BANESTES Giro Fix Bonificado  
(Administrado pelo BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo)

1. Examinamos a Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - BANESTES Giro Fix Bonificado em 31 de dezembro de 2004 e as Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a composição e a diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Banestes - BANESTES Giro Fix Bonificado em 31 de dezembro de 2004 e as evoluções do seu patrimônio líquido referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Vitória, 14 de fevereiro de 2005

**BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI**  
Auditores Independentes S/S  
CRC – SP – 5.528-S-ES

Luiz Sallé Karam  
Contador CRC-RJ-33.215/O-S-ES